

Sobre mais um caso de Blastomycose Hepato-Spleno-Ganglionar

Addenda pelo Dr. Pedro Dias da Silva
e Ernesto de Souza Campos.

Quando já paginado este numero da "Revista", para corroborar a nossa affirmação sobre a frequencia da blastomycose em nosso meio, eis que se nos apresenta um outro caso de blastomycose, quasi identico aos dois primeiros já descriptos, dos quaes se destaca apenas pelos derrames ascitico e pericardico, que o doente apresentava. Trata-se do japonéz H. S., com 22 annos de idade, solteiro, trabalhador rural, procedente de Batataes e admittido a 17 de julho do corrente anno na 1.^a enfermaria de clinica medica da Santa Casa de Misericordia, desta capital.

O Dr. Aristides Guimarães, observando a grande tumefacção ganglionar que o doente apresentava e sabendo que nos interessamos pelo estudo das adenopathias, chamou a nossa attenção para o caso. Poucas informações pudemos obter pelo facto do paciente não conhecer o portuguez, tendo apenas mencionado, com difficuldade, que se achava doente ha quatro mezes. Examinado, notava-se grande tumefacção dos ganglios cervicaes, axillares, inguinaes e cruraes; massicez nas bases pulmonares, com silencio respiratorio; submassicez com respiração soprosa nos apices; massicez cardiaca absoluta augmentada; bulhas cardiacas abafadas; baço percutivel; figado augmentado de volume e difficil de se delimitar, devido á ascite; edema nos membros inferiores; ascite muito pronunciada, pulso 108, dyspnéa intensa; temperatura 36°8. Accusava dôres na retro-bocca, produzidas por ulcerações nas amygdalas.

Suspeitando que se tratasse de um caso de blastomycose hepato-spleno-ganglionar, propuzémos a exeresse de um ganglio para exame microscopico e mais o exame laryngoscopico que não foram realisados, devido á morte subita do paciente.

Como exame hematologico, só tivemos occasião de proceder á contagem especifica, que revelou o seguinte:

Polynucleares neutrophilos	93.50 %
Grandes lymphocytos	2.00 %
Medios lymphocytos	0,50 %
Pequenos lymphocytos	2.25 %
Monocytos	1.25 %
Formas de transição	0.50 %
	<hr/>
	100.00 %

A autopsia procedida no Instituto de Anatomia Pathologica da Faculdade de Medicina, veiu confirmar as nossas suspeitas quanto ao diagnostico, pois que foi verificado tratar-se de um caso de blastomycose de fórma hepato-spleno-ganglionar com derrames ascitico e pericardico. De facto, na autopsia, foram encontradas lesões com numerosos blastomycetos, no baço, no figado, no intestino grosso, nos ganglios das regiões acima citadas e nos ganglios intra-cavitarios, que se apresentavam grandemente augmentados de volume. Quasi todos esses ganglios, achavam-se transformados numa substancia caseosa, constituída principalmente por parasitas. No deposito pulverulento obtido pelo repouso do liquido ascitico, verificámos a existencia de blastomycetos.